

Caderno de Questões



Prefeitura Municipal de Capim/PB

CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DO CARGO DE

FARMACÊUTICO

Nome do candidato

Você recebeu do fiscal este Caderno de Questões da prova objetiva:

1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao fiscal da sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores;
2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada.
3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 01 (uma) hora após o início da prova.
4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento do cartão-resposta.
5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu cartão-resposta.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente caderno de questões não serão considerados na avaliação.
7. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o cartão-resposta e o caderno de questões devidamente assinados, não sendo permitido destacar folhas do caderno de questões.
8. Saia do prédio em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.

O candidato estará sujeito à eliminação do concurso nas seguintes situações:

1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o caderno de questões da prova objetiva e/ou o cartão-resposta.
2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie;
3. Comunicar-se com qualquer outro candidato;
4. Deixar de assinar o cartão-resposta.
5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do fiscal de sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.

Divulgação das provas e do gabarito preliminar:

A prova e o gabarito preliminar serão divulgados nos prazos assinalados no edital do concurso no seguinte endereço eletrônico: www.facetconcursos.com.br

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DO CARGO DE****FARMACÊUTICO****PORTUGUÊS**

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões pertinentes:

A coisa está branca
(Ferreira Gullar)

Embora todo mundo já tenha escrito sobre a tal cartilha que a Secretaria Especial de Direitos Humanos do governo federal elaborou e editou, também vou meter o bedelho no assunto. Vocês hão de lembrar que sobre o papa eu não escrevi, que de papa eu não entendo; de cartilha também não, mas querer nos ensinar que pega mal usar expressões como “farinha do mesmo saco” indica que esse pessoal do Lula ou não tem mesmo o que fazer ou está a fim de nos encher o saco (com perdão da palavra politicamente incorreta).

Essa coisa de censurar palavras e expressões nascidas do falar popular é uma mania que de vez em quando aflora. Não faz muito, surgiu uma onda exigindo que se expurgassem dos dicionários palavras como “judiação” ou “judiar”, sob o argumento de que são expressões antisemitas. Bastava pensar um pouco para ver que tais palavras não se referem aos judeus, e sim a Judas Iscariotes, isto é, à malhação do Judas no Sábado de Aleluia. Judiar ou fazer judiação é submeter alguém a maus-tratos semelhantes aos que a molecada faz com o boneco de Judas.

Outra expressão que a ignorância rancorosa considera insulto racista é “a coisa está preta”, que, na verdade, como se sabe, alude ao acúmulo de nuvens negras no céu no momento que precede as tempestades. Assim, quando alguém pressente que as coisas estão se complicando, usa aquela expressão. Pois acreditem vocês que um conhecido meu, pessoa talentosa, me disse que em sua casa está proibido dizer “a coisa está preta”; lá se diz “a coisa está branca”! Pode?

Essa cartilha – que o governo promete consertar, como se tal coisa tivesse conserto – pode abrir caminho para restrições à liberdade de expressão, se não em termos de lei, por induzir pais de família e professores a discriminar textos literários ou jornalísticos e, conseqüentemente, seus autores. No que me toca, já estou de orelhas em pé, pois acabo de lançar um livro para crianças (!) cujo título é *Dr. Urubu e suas fábulas*. Para azar meu, o poema que dá título ao livro começa assim: “Doutor urubu, a coisa está preta”.

Temo ser levado ao tribunal da Inquisição por incorrer em duplo delito, pois, além de usar a expressão condenada, ainda dou a entender que a

frase alude à cor negra da ave, e logo que ave! Um urubu, bicho repugnante, que só come carniça! Adiantaria alegar que não fui eu quem pintou o urubu de preto? Minha sorte é que vivemos numa democracia, e o nosso povo, por índole, é pouco afeito ao fanatismo desvairado, em que pesem as exceções.

Exagero? Pode ser, mas, se exagero, é de propósito, para pôr à mostra o que há de perigoso e burro nesses defensores do politicamente correto, porque, se não há o perigo da fogueira, há o perigo do império da burrice ir tomando conta do país. E tudo devidamente enfeitado de boas intenções.

Sim, porque, conforme alegou o autor da cartilha, ela foi concebida com o propósito de resguardar a suscetibilidade de brancos e negros, de judeus e muçulmanos, de cearenses e baianos, de palhaços e beatas... Até os comunistas foram beneficiados sob o pretexto de terem sido vítimas de graves calúnias. Não sei se a Secretaria de Direitos Humanos acha natural chamar os outros de fascistas ou nazistas; quanto a acoimá-los de vigaristas, creio que não, pois isso ofenderia os vigários em geral. Não posso afirmar se a cartilha resguarda também a suscetibilidade dos chifrudos, dos pançudos, dos narigudos, dos cabeludos e dos cabeçudos; dos pirocudos, acredito que não, pois isso é tido como elogio. Mas e as moças de pouca bunda e poucos seios (do tipo Gisele Bündchen), que o pessoal apelida de “tábua”? E os gorduchos, apelidados de “bolão”? Os magricelas, de “espeto”? E os baixotes, chamados de “meia porção”? Isso sem falar num respeitável senador da República a quem seus confrades – acredito que sem malícia – apelidaram de “lapiseira”.

Estou de acordo com que não se deva tratar pessoa nenhuma por apelidos depreciativos. Por exemplo, num papo com Bin Laden, eu teria a cautela de não chamá-lo de terrorista, especialmente se ele estivesse acompanhado de um homem-bomba. Do mesmo modo agiria com o juiz Nicolau, a quem nunca trataria de “Lalau”, embora certamente não lhe revelasse a senha de meu cartão de crédito.

Como se vê, isso de falar politicamente correto envolve muitos problemas, porque não se trata de engessar apenas o humor (bom ou mau) das pessoas, mas de engessar o próprio idioma. Falar, de certo modo, é reinventar a língua, já que o que se diz estava por ser dito e, ao dizê-lo, damos-lhe uma forma imprevisível até para nós mesmos. Além disso, há pessoas especialmente dotadas de verve, que nos surpreendem (e a si próprias) com expressões às vezes irônicas, sarcásticas ou simplesmente engraçadas. Criam modos de dizer inusitados, apelidos, ditos, tiradas, que nos divertem e enriquecem o nosso falar

cotidiano. E que falar assim é um exercício de liberdade (para o bem ou para o mal) que não cabe nos preceitos de uma cartilha ou de um código de censura.

Aliás, para terminar, sugiro que mudem os nomes de certos insetos, como barata, formiga e piolho, por coincidirem lamentavelmente com os sobrenomes de algumas respeitáveis famílias brasileiras.

15.5.2005.

Gullar, Ferreira. *A alquimia na quitanda: artes, bichos e barulhos nas melhores crônicas do poeta*. São Paulo: Três Estrelas, 2016.

1. Considerado em sua estrutura compositiva, o texto, predominantemente, é:

- Ⓐ narrativo
- Ⓑ descritivo
- Ⓒ argumentativo
- Ⓓ científico
- Ⓔ panfletário

2. Marque a alternativa que traz o foco narrativo do texto:

- Ⓐ primeira pessoa do singular
- Ⓑ primeira pessoa do plural
- Ⓒ segunda pessoa do singular
- Ⓓ terceira pessoa do singular
- Ⓔ terceira pessoa do plural

3. Aponte a alternativa que apresenta o tema central focalizado pelo texto:

- Ⓐ Falar politicamente correto é uma necessidade imperativa para o aperfeiçoamento da linguagem humana.
- Ⓑ O idioma pode ser engessado pela imposição do falar politicamente correto e pela censura a expressões populares.
- Ⓒ A liberdade de expressão está devidamente contemplada numa cartilha produzida pelo governo federal.
- Ⓓ Para se expressar fluentemente é preciso falar politicamente correto.
- Ⓔ O humor, a graça e a leveza somente são admissíveis se a expressão estiver politicamente correta.

4. Uma **figura de linguagem** se evidencia com destaque no texto, e exerce uma função essencial na linha dissertativa construída ao longo da composição. Indique essa figura de linguagem:

- Ⓐ hipérbole
- Ⓑ eufemismo
- Ⓒ catacrese
- Ⓓ antítese
- Ⓔ ironia

A passagem a servir servirá de base para as próximas questões **05** e **06**:

“Embora todo mundo já tenha escrito sobre **a tal cartilha** que a Secretaria Especial de Direitos Humanos do governo federal elaborou e editou, também vou **meter o bedelho** no assunto.”

5. No tocante ao uso da expressão grifada “a tal”, numa referência à cartilha aludida no texto, é **CORRETO** afirmar o seguinte:

- Ⓐ O emprego da expressão agrega valorização ao termo referenciado.
- Ⓑ O uso da expressão assinala violação à expressão politicamente correta.
- Ⓒ Há indicação de enaltecimento do termo evidenciado.
- Ⓓ Há uma nítida marca irônica e depreciativa ao termo referenciado.
- Ⓔ O uso da expressão denota um desconhecimento em relação ao termo aludido.

6. Encontre um **verbo sinônimo** ou uma **locução verbal sinônima** para a expressão grifada “meter o bedelho”:

- Ⓐ opinar
- Ⓑ argumentar concordando
- Ⓒ intermediar julgando
- Ⓓ interferir
- Ⓔ interpelar

7. Releia e responda: “Não faz muito, surgiu uma onda exigindo que se **expurgassem** dos dicionários palavras como “judiação” ou “judiar”, sob o argumento de que são expressões antissemitas.” Entre os verbos a seguir especificados, apenas um **NÃO** pode ser considerado **sinônimo** do verbo destacado. Encontre-o:

- Ⓐ corrigir
- Ⓑ expulsar
- Ⓒ expelir
- Ⓓ purgar
- Ⓔ cristalizar

8. O título do texto faz referência significativa a uma expressão inserta no universo das chamadas “expressões politicamente corretas”. Marque a alternativa **CORRETA**, de acordo com o texto, em relação ao sentido contido no título:

- Ⓐ O título evidencia um trocadilho que indica um jogo de cores opostas, construído ao longo da composição.
- Ⓑ O título incursiona pelo sentido do dito popular, aduzindo, ironicamente, seu entendimento em relação à expressão do falar politicamente correto.
- Ⓒ O título sugere uma concordância do narrador com os termos ponderados por seu amigo.
- Ⓓ A expressão do título traz uma expressão sinônima precisa do dito popular.
- Ⓔ O adjetivo presente na expressão do título remete, apenas, ao preconceito racial.

9. Releia a passagem e responda: "Adiantaria alegar que não fui eu quem pintou o urubu de preto?" A respeito dessa declaração, podemos afirmar o seguinte:

- (a) A ironia não é cabível, haja vista que foge inteiramente à linha argumentativa da composição.
- (b) A inserção de uma ave – o urubu – acrescenta um elemento estranho ao texto, ensejando incoerência nas ponderações.
- (c) O narrador brinca com as palavras e expressões e, num tom divertido, ironiza e dá leveza ao texto.
- (d) Não faz qualquer sentido inserir o verbo "pintar", cujo campo semântico contrasta na estrutura compositiva.
- (e) A admissibilidade de impotência do narrador atesta sua resignação com a força imponderável do dito em contrário.

10. Releia a passagem e responda: "**Doutor urubu**, a coisa está preta". Dê a função sintática do termo grifado:

- (a) vocativo
- (b) aposto
- (c) adjunto adverbial
- (d) adjunto adnominal
- (e) sujeito

11. Releia e responda: "**Como** se vê, isso de falar politicamente correto envolve muitos problemas,..." Identifique a relação de sentido que o conectivo sublinhado fixa com a construção antecedente:

- (a) concessão
- (b) finalidade
- (c) oposição
- (d) conformidade
- (e) negação

12. Releia e responda: "Do mesmo modo agiria com o juiz Nicolau, a quem nunca trataria de "Lalau", **embora** certamente não lhe revelasse a senha de meu cartão de crédito." Classifique a conjunção destacada:

- (a) aditiva
- (b) explicativa
- (c) final
- (d) condicional
- (e) concessiva

13. Releia e responda: "Minha sorte é que vivemos numa democracia, e o nosso povo, por índole, é pouco afeito ao **fanatismo desvairado**, em que pesem as exceções." Dê a função sintática do termo grifado:

- (a) complemento nominal
- (b) predicativo do sujeito
- (c) predicativo do objeto
- (d) objeto indireto
- (e) agente da passiva

14. Releia e responda: "Além disso, há pessoas especialmente dotadas de verve, que nos surpreendem (e a si próprias) com expressões às vezes **irônicas, sarcásticas** ou simplesmente **engraçadas**." Dê a classificação morfológica das palavras grifadas, apontando a classe gramatical a que pertencem:

- (a) pronome
- (b) substantivo
- (c) adjetivo
- (d) advérbio
- (e) verbo

15. Releia e responda: "Outra expressão que a ignorância rancorosa considera **insulto racista** é "a coisa está preta",..." Qual é a função sintática do termo sublinhado?

- (a) adjunto adnominal
- (b) objeto direto
- (c) objeto indireto
- (d) aposto
- (e) complemento nominal

ESPECÍFICA

16. Segundo a Resolução nº 596/2014 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), o farmacêutico é um profissional da saúde, por isso, deve executar todas as atividades relacionadas ao exercício de sua profissão visando a promoção da saúde, podendo ele responder de forma administrativa, civil e criminalmente quando seus atos, ou atos de terceiros sob sua supervisão, proporcionarem prejuízos ao paciente. Marque a alternativa que considera uma Infração ética e disciplinar do tipo grave ligada à dispensação.

- (a) Praticar ato profissional que cause dano material, físico, moral ou psicológico, que possa ser caracterizado como imperícia, negligência ou imprudência.
- (b) Submeter-se a fins meramente mercantilistas que venham a comprometer o seu desempenho técnico, em prejuízo da sua atividade profissional.
- (c) Aviar receitas com prescrições médicas ou de outras profissões, em desacordo com a técnica farmacêutica e a legislação vigentes.
- (d) Aceitar a interferência de leigos em seus trabalhos e em suas decisões de natureza profissional.
- (e) Não observar as normas (resoluções e deliberações) e as determinações (acórdãos e decisões) dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia.

17. Julgue as sentenças como verdadeiras (V) ou falsas (F) considerando o tipo de receituário e o seu prazo de validade.

- () Notificação de Receita B (NRB) tem prazo de validade de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de sua emissão.
- () Notificação de Receita Especial para Talidomida (NRT) tem prazo de validade de 60

(sessenta) dias, contados a partir da data de sua emissão.

() Notificação de Receita da Lista C3 - Lenalidomida (NRC3) tem prazo de validade de 20 (vinte) dias, contados a partir da data de sua emissão; para mulheres com potencial de engravidar, 7 (sete) dias, contados a partir da data da realização do teste de gravidez.

() Notificação de Receita Especial para Retinóides de Uso Sistêmico (NRR) em prazo de validade de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de sua emissão.

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ F; V; V; V.
- Ⓑ V; V; F; F.
- Ⓒ F; V; V; V.
- Ⓓ F; F; V; F.
- Ⓔ V; F; V; V.

18. Para garantir a qualidade, segurança e eficácia da produção dos medicamentos manipulados, a farmácia de manipulação deve seguir o manual de Boas Práticas de Manipulação em Farmácias (BPMF), fazendo com que a empresa possua uma norma a ser seguida. Entre os documentos exigidos em uma farmácia de manipulação estão:

- Ⓐ Licença de aterro classe I com condicionantes e Certidão de Regularidade Técnica (CRT).
- Ⓑ Procedimentos Operacionais Padrão (POP) atualizados e Cadastro técnico federal emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- Ⓒ Cadastro Técnico Estadual emitido pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e Fluxogramas (de receituário, entrada de funcionários, etc.).
- Ⓓ AFE (Autorização de funcionamento) e Licença de transporte da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) para resíduos comuns e infectantes.
- Ⓔ Alvará de funcionamento e Licença sanitária.

19. O controle da qualidade de uma farmácia de manipulação avalia aspectos relativos à qualidade das matérias-primas, materiais de embalagem, vidrarias utilizadas e fórmulas manipuladas. Segundo as exigências da RDC ANVISA nº 67, de 8 de outubro 2007, são operações básicas obrigatórias do laboratório de controle de qualidade interno para matéria-prima EXCETO:

- Ⓐ Coeficiente de ionização e faixa de ebulição.
- Ⓑ Características organolépticas e solubilidade.
- Ⓒ Volume e faixa de fusão.
- Ⓓ Densidade e avaliação do laudo de análise do fabricante/fornecedor.
- Ⓔ pH e peso.

20. A rastreabilidade dos medicamentos no Brasil é rígida pela Lei nº 13.410, de 28 de dezembro de 2016, juntamente com a nova Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 319, de 12 de novembro de 2019. A nova resolução (RDC nº 319)

altera o texto da RDC nº 157/17, que trata da implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM) e os mecanismos e procedimentos para o rastreamento de fármacos. A partir dessas resoluções os medicamentos receberão uma identificação única impressa na embalagem, conhecida como "Identificador Único de Medicamentos" (IUM). O IUM é composto por, EXCETO:

- Ⓐ Número de registro da apresentação do medicamento junto à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).
- Ⓑ CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) do fabricante.
- Ⓒ GTIN (*Global Trade Item Number*) da apresentação.
- Ⓓ Código serial de até 20 dígitos.
- Ⓔ Lote e data de validade.

21. Os conceitos, segundo a lei nº 5.991 de 17 de dezembro de 1973, de medicamento, insumo farmacêutico e droga são, respectivamente:

- I - Substância ou matéria-prima que tenha a finalidade medicamentosa ou sanitária;
- II - Produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico;
- III - Droga ou matéria-prima aditiva ou complementar de qualquer natureza, destinada a emprego em medicamentos, quando for o caso, e seus recipientes;

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ III; II e I.
- Ⓑ I; III e II.
- Ⓒ III; I e II.
- Ⓓ II; I e III.
- Ⓔ II; III e I.

22. O difosfato de cloroquina e o sulfato de hidroxidroquina foram medicamentos baste procurados pela população para o tratamento da COVID-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). No entanto, evidências científicas mostraram que esses medicamentos não são eficazes e nem seguros no tratamento da COVID-19. No Brasil a hidroxidroquina e a cloroquina são medicamentos licenciados para o tratamento de doenças:

- Ⓐ Virais e bacterianas.
- Ⓑ Respiratórias e hormonais.
- Ⓒ Cardíacas e renais.
- Ⓓ Autoimunes e malária.
- Ⓔ Distúrbios motores.

23. Por definição, medicamento genérico é:

- Ⓐ Produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e

qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro.

- ⒃ Aquele que contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), apresenta a mesma concentração, forma farmacêutica, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos.
- ⒄ Produtos tecnicamente elaborados para atender às necessidades dietéticas de pessoas em condições fisiológicas especiais.
- ⒅ São substâncias constituintes dos alimentos de valor nutricional, incluindo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, água, elementos minerais e vitaminas.
- ⒆ Medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela Denominação Comum Brasileira (DCB) ou, na sua ausência, pela Denominação Comum Internacional (DCI).

24. Xarope, pomada e cápsula são, respectivamente, formas farmacêuticas:

- Ⓐ Semissólida, líquida e sólida.
- Ⓑ Sólida, semissólida e líquida
- Ⓒ Gasosa, líquida e semissólida.
- Ⓓ Líquida, semissólida e sólida.
- Ⓔ Líquida, sólida e semissólida.

25. A nutrição parenteral (NP) refere-se a infusão intravenosa de nutrientes diretamente na circulação sistêmica, recomendada quando há uma alteração parcial ou total do trato gastrointestinal (TGI) ou como complemento quando a dieta enteral/oral não alcançarem as necessidades nutricionais do paciente. É indicado que a osmolaridade de uma solução para nutrição parenteral central (NPC) deve ser:

- Ⓐ Até 100 mOsm/L.
- Ⓑ Acima de 900 mOsm/L.
- Ⓒ Abaixo de 50 mOsm/L.
- Ⓓ Zero mOsm/L.
- Ⓔ Igual a 75 mOsm/L.

26. A nutrição parenteral (NP) é indicada para:

- I – Todos os casos de insuficiência cardíaca crônica (ICC) com retenção hídrica.
- II – Casos de pancreatite aguda e fístula gastrointestinal.
- III – Todos os casos de insuficiência renal crônica (IRC) sem tratamento dialítico.
- IV – Casos de hemorragia gastrointestinal persistente.

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- Ⓑ Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- Ⓒ Apenas a alternativa IV está correta.
- Ⓓ Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- Ⓔ Apenas as alternativas II e IV estão corretas.

27. A indústria farmacêutica, para garantir a qualidade e a segurança dos seus produtos antes da comercialização, deve realizar o controle de qualidade desses produtos. Os testes de controle de qualidade são feitos desde os produtos finalizados, até os materiais e matérias-primas utilizados para a fabricação dos mesmos. As áreas do controle de qualidade de uma indústria estão basicamente divididas em, EXCETO:

- Ⓐ Laboratório físico-químico.
- Ⓑ Laboratório microbiológico.
- Ⓒ Laboratório de testes clínicos e pré-clínicos.
- Ⓓ Laboratório de controle de processo.
- Ⓔ Laboratório de material de embalagens.

28. Com base na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 17, de 16 de abril de 2010, que dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos, assinale a alternativa que corresponde a definição de "marcador".

- Ⓐ Documento ou grupo de documentos que especificam as matérias-primas e os materiais de embalagem com as suas respectivas quantidades, juntamente com a descrição dos procedimentos e precauções necessárias para a produção de determinada quantidade de produto terminado.
- Ⓑ Composto ou classe de compostos químicos presentes na matéria-prima vegetal, preferencialmente tendo correlação com o efeito terapêutico, que é utilizado como referência no controle de qualidade da matéria-prima vegetal e dos medicamentos fitoterápicos.
- Ⓒ Solução estéril e apirogênica, destinada à aplicação parenteral em dose única, cujo volume é de 100mL ou superior.
- Ⓓ Planta medicinal, ou suas partes, que contenham as substâncias, ou classes de substâncias, responsáveis pela ação terapêutica, após processos de coleta, estabilização e/ou secagem, podendo ser íntegra, rasurada, triturada ou pulverizada.
- Ⓔ Produto de extração da droga vegetal: extrato, tintura, óleo, cera, exsudado e outros.

29. No laboratório físico-químico de medicamentos de uma indústria farmacêutica é realizado o controle de qualidade físico-químico de medicamentos. Julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes sentenças.

- () A determinação de peso verifica se as unidades de um mesmo lote apresentam uniformidade de peso.
- () O ensaio de identificação do princípio ativo de medicamentos verifica se o princípio ativo presente no medicamento é o declarado.

- (___) A determinação de volume verifica se as unidades de um mesmo lote apresentam uniformidade de volume.
- (___) O doseamento do princípio ativo de medicamentos permite avaliar se a quantidade do princípio ativo é uniforme.

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ V; V; V; F.
Ⓑ V; V; F; V.
Ⓒ F; F; F; F.
Ⓓ F; F; V; F.
Ⓔ V; F; V; V.

30. O teste físico-químico, do controle de qualidade de medicamentos, que consiste em verificar se um comprimido se desintegra dentro do limite de tempo especificado é chamado de:

- Ⓐ Dureza.
Ⓑ Dissolução.
Ⓒ Peso médio.
Ⓓ Desintegração.
Ⓔ Friabilidade.

31. A via de administração é determinada primariamente pelas propriedades do fármaco, possibilitando a entrada do fármaco nos tecidos corporais, e pelos objetivos terapêuticos. A via de administração intratecal corresponde:

- Ⓐ Na injeção de substâncias no canal raquidiano, diretamente no espaço subaracnoide, evitando assim a barreira hematoencefálica, atuando assim no sistema nervoso.
Ⓑ Na administração de medicamentos pela mucosa nasal até os alvéolos pulmonares, geralmente na forma de aerossol.
Ⓒ Na administração de medicamentos pela via retal, atuando localmente ou produzindo efeitos sistêmicos.
Ⓓ Administração de medicamentos feita diretamente no músculo, cuja a absorção vai depender do fluxo sanguíneo local e do grupo muscular.
Ⓔ Na administração de medicamentos diretamente na corrente sanguínea, através da veia, promovendo 100% de biodisponibilidade do fármaco.

32. A parede celular da maioria das bactérias é formada por um polímero, o peptidoglicano, que proporciona estabilidade mecânica. Esse peptidoglicano é constituído por filamentos lineares de dois aminoácidos alternados (N-acetilglicosamina e ácido N-acetilmurâmico) e unidos por meio de ligações cruzadas de cadeias peptídicas. Alguns antibióticos, como a exemplo da classe dos β -lactâmicos e dos glicopeptídeos, podem atuar nessas bactérias desestabilizando sua parede celular, levando-as posteriormente a morte. Com relação a esses antibióticos julgue as sentenças como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (___) A *Pseudomonas aeruginosa* pode apresentar resistência aos antibióticos β -lactâmicos por meio da produção de enzimas β -lactamases.
(___) Amoxicilina e ampicilina são exemplos de antibióticos β -lactâmicos.
(___) As bombas de efluxo em algumas bactérias é exemplo de resistências bacteriana.
(___) Os glicopeptídeos (vancomicina e a teicoplanina) são antibióticos que agem inibindo a polimerização dos monômeros da parede celular bacteriana.

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ F; V; V; V.
Ⓑ V; V; V; V.
Ⓒ F; F; F; V.
Ⓓ V; F; V; F.
Ⓔ F; F; V; F.

33. O ácido nalidíxico foi a primeira quinolona utilizada na prática clínica logo no início dos anos 60. Posteriormente, no início dos anos 80, foi introduzido um átomo de flúor na posição 6 do anel quinolônico, surgindo as fluorquinolonas (ex. ciprofloxacina), o que possibilitou o aumento o espectro de ação para os bacilos gram-negativos e boa atividade contra alguns cocos gram-positivos. Assinale a alternativa que corresponde ao mecanismo de ação das quinolonas.

- Ⓐ Ligam-se subunidade ribossômica bacteriana 50S.
Ⓑ Interferem com a síntese do peptidoglicano.
Ⓒ Inibem o metabolismo do ácido fólico.
Ⓓ Ligam-se à porção ribossômica bacteriana 30S.
Ⓔ Inibem a atividade da DNA girase (topoisomerase II) e topoisomerase IV.

34. A farmacocinética é o caminho percorrido pelo fármaco desde do seu local de administração até a sua excreção. Com relação a etapa da absorção julgue as sentenças como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (___) A absorção é a passagem do fármaco do seu local de administração para a corrente sanguínea.
(___) Fármacos lipossolúveis atravessam mais facilmente a bicamada lipídica das membranas biológicas.
(___) Os fármacos, dependendo de suas propriedades químicas, podem ser absorvidos no Trato Gastrointestinal (TGI) por difusão simples, difusão facilitada ou transporte ativo.
(___) O grau de ionização do fármaco não interfere na sua absorção.

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ F; F; V; V.
Ⓑ F; V; F; F.
Ⓒ V; F; F; V.
Ⓓ V; V; V; F.
Ⓔ F; F; F; V.

35. O sulfato de salbutamol (Aerolin®) é um fármaco muito utilizado e eficaz para o tratamento ou prevenção da asma brônquica, bem como para o tratamento de outras condições nas quais possa ocorrer obstrução reversível das vias aéreas, tais como bronquite crônica e enfisema, devido ao seu efeito de:

- Ⓐ Antagonista dos receptores adrenérgicos α_2 .
- Ⓑ Agonista competitivo dos receptores histaminérgicos H_2 .
- Ⓒ Agonista dos receptores adrenérgicos β_2 .
- Ⓓ Antagonista dos receptores adrenérgicos α_1 , β_2 e β_3 .
- Ⓔ Antagonista irreversível dos receptores Muscarínicos M_2 .

36. O cloridrato de propranolol é um fármaco anti-hipertensivo, chamado de betabloqueador por atuar de forma não seletiva e receptores adrenérgicos do tipo β_1 e β_2 . Esse medicamento promove uma redução inicial do débito cardíaco (DC) e da secreção de renina, levando a uma diminuição da hipertensão arterial. É contraindicado o uso do cloridrato de propranolol em pacientes com:

- Ⓐ Pressão arterial alta.
- Ⓑ Asma brônquica.
- Ⓒ Úlcera gástrica.
- Ⓓ Enxaqueca.
- Ⓔ Insônia.

37. O misoprostol (Cytotec®) é um fármaco, análogo sintético da prostaglandina E_1 (PGE_1), inicialmente utilizado por possuir efeitos citoprotetores e antissecratórios contra úlceras gástricas induzidas por terapia a longo prazo com anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Hoje em dia o misoprostol é apenas utilizado em ambientes hospitalares de forma controlada, no entanto procura e o uso dessa substância ainda continua de forma clandestina devido seu efeito:

- Ⓐ Alucinógeno.
- Ⓑ Abortivo.
- Ⓒ Sedativo.
- Ⓓ Relaxante.
- Ⓔ Hipnótico.

38. A hepatite C é um processo inflamatório infeccioso, causado pelo vírus C da hepatite (HCV) e que pode se manifestar na forma aguda ou crônica, sendo esta última a forma mais comum. Estima-se que mais de 185 milhões de pessoas estejam infectadas pelo HCV no mundo. No Brasil, entre os anos de 1999 a 2018, foram notificados 359.673 mil casos de HCV, sendo que a maior parte dos indivíduos infectados pelo HCV desconhece seu diagnóstico. A transmissão do HCV pode acontecer por, EXCETO:

- Ⓐ Compartilhamento de alimentos ou bebidas com uma pessoa infectada.
- Ⓑ Sangue e derivados contaminados.
- Ⓒ Compartilhamento de seringas e agulhas para uso de drogas.
- Ⓓ Relação sexual sem preservativo.
- Ⓔ Reutilização de material para realização de tatuagem.

39. A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela pode ser transmitida por meio das relações sexuais desprotegidas, das transfusões de sangue e da mãe para o filho durante a gestação ou no momento do parto. O tratamento de primeira escolha para a sífilis é a:

- Ⓐ Azitromicina + amoxicilina.
- Ⓑ Ciprofloxacino + Doxiciclina.
- Ⓒ Penicilina benzatina (benzetacil).
- Ⓓ Aaciclovir.
- Ⓔ Ivermectina.

40. O sarampo é uma doença infecciosa aguda viral grave, provocada por vírus, extremamente contagiosa. Ela pode ser transmitida diretamente de pessoa a pessoa, geralmente por tosse, espirros, fala ou respiração de pessoas infectadas pelo vírus, podendo ser contraída em qualquer idade. De acordo com o último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, até 27 de junho de 2020, foram confirmados 5.642 casos de sarampo em 21 estados, sendo registrado cinco óbitos. A vacinação contra o sarampo é uma estratégia do Ministério da Saúde para interromper a transmissão e eliminar a circulação do vírus no país. A respeito da vacina do sarampo julgue as sentenças.

- I – A administração da primeira dose é feita aos 12 meses de idade (tríplice viral) e a segunda dose da vacina aos 15 meses de idade (tetra viral).
- II – Para aquelas pessoas de 30 a 59 anos de idade que não tomou nenhuma dose da vacina, perdeu o cartão ou não se lembra deve tomar apenas 1 (uma) dose.
- III – Em 2020 no Brasil, toda a população de 20 a 49 anos de idade deve receber uma dose da vacina contra o sarampo independentemente da situação vacinal anterior.
- IV - O volume da dose a ser administrada é de 2,5 mL e deve ser realizada por via intramuscular.

Marque a alternativa correta.

- Ⓐ Apenas as alternativas I e IV estão corretas.
- Ⓑ Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- Ⓒ Apenas as alternativas II e III estão verdadeiras.
- Ⓓ Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- Ⓔ Apenas a alternativa II está correta.